

PERSONAGEM

A personagem como categoria estruturante da narrativa em prosa de ficção: conceitos teóricos

05/10/2013

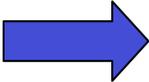
Obra de referência: A personagem, de Beth Brait. Série Princípios. Editora Ática, 2002.

1

A relação Personagem X Pessoa

- O problema da **personagem** é, antes de tudo, um problema linguístico, pois a personagem não existe fora das palavras
- As **personagens *representam*** pessoas, segundo modalidades próprias da ficção

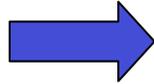
Tipos de personagens (1)

•Plana  Construída em torno de uma só ideia ou qualidade. Em geral são definidas em poucas palavras

•Redonda  Apresenta várias qualidades ou tendências e, por essa razão, é multiforme, complexa, eliminando qualquer possibilidade de simplificação

Tipos de personagens (2)

Tipo



Personagem plana construída em torno de uma qualidade ou ideia, cuja peculiaridade alcança seu auge sem causar deformação

Caricatura



Personagem plana marcada por uma qualidade ou por uma idéia que, levada ao extremo, funciona como um distorção proposital a serviço da sátira, da crítica, do cômico

Conceito aristotélico de personagem

- A personagem como reflexo da pessoa humana → *Mimesis*
- A personagem como construção, cuja existência obedece às leis particulares que regem o texto → *Verossimilhança interna da obra*

Conceito de personagem de Philippe Hamon

- Personagens referenciais → *históricas*
- Personagens “embrayeurs” → *elementos de conexão*
- Personagens “anáforas” → *apreendidas completamente apenas na rede de relações*

Conceito de personagem de Greimas: os actantes (1)

Sujeito  herói; aquele que deseja um objeto.

Objeto do desejo  aquilo que o sujeito quer alcançar; força de atração; representação do valor.

Destinador  personagem que detém um objeto e que o passa a um destinatário.

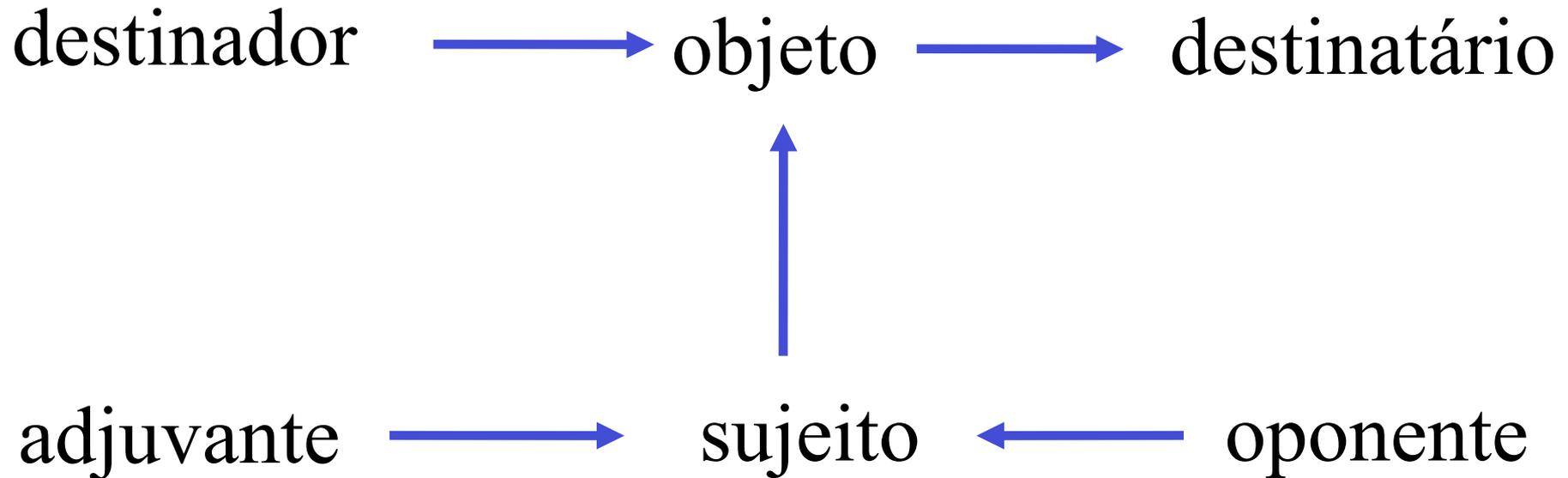
Conceito de personagem de Greimas: os actantes (2)

Destinatária → personagem beneficiária de uma determinada ação. Aquela que eventualmente obtém um objeto desejado

Oponente → força antagonista, obstáculo que tenta impedir a obtenção do objeto desejado

Adjuvante → força que auxilia na obtenção do objeto desejado

Conceito de personagem de Greimas: modelo actancial



De onde vêm esses seres?

Depoimento de escritores (1)

❖ Antônio Torres: *Eles vêm do fundo de uma gaveta chamada “memória”.*

❖ Doc Comparato: *No princípio o personagem se apresenta fragmentado na minha imaginação. Conheço muito pouco dele: um tique, um comportamento particular perante um acontecimento, uma postura do corpo, um olhar, um sentimento predominante, uma visão fugaz. Dificilmente ele se apresenta completo.*

De onde vêm esses seres?

Depoimento de escritores (2)

- ❖ Domingos Pellegrini: *Para criar personagens parto da observação das pessoas, seu comportamento, suas expressões.*
- ❖ Ignácio de Loyola Brandão: *Vêm de mim mesmo. Sou eu mesmo, uns quarenta por cento.*
- ❖ Lygia Fagundes Telles: *O escritor tem que atuar como um vampiro – antes que amanheça. E, na verdade, o autor também é vampirizado pelos seus personagens que se alimentam do seu sangue no mistério da criação.*

De onde vêm esses seres?

Depoimento de escritores (3)

- ❖ Marcos Rey: *Acho que mesmo que escrevesse ficção científica ele não viriam do espaço. Na verdade nunca inventei nenhum. Sigo-os, seleciono-os, caço-os no cotidiano...*
- ❖ Moacir Scliar: *De muitos lugares, isto é certo. Do dia-a dia. De um encontro casual na rua. De uma foto ou notícia de jornal. Das páginas da História. De um sonho ou de um pesadelo. De uma associação de idéias.*
- ❖ Lya Luft: *Acredito no que se chama “inconsciente coletivo”, e dele vem boa parte da matéria de minhas personagens.*